

A PALAVRA DA DIRETORIA

E o que vem agora?

Nas últimas semanas a mídia noticiou maciçamente o fechamento das portas da urgência e emergência do maior hospital filantrópico da América Latina: a Santa Casa de São Paulo. Bastaram apenas 30 horas de interrupção dos serviços para que mais de seis mil pessoas ficassem sem atendimento. O motivo é comum a muitos outros hospitais: a falta de recursos para comprar medicamentos e itens básicos, como seringas e esparadrapos. A Santa Casa de São Paulo tem hoje uma dívida de R\$ 50 milhões com fornecedores, que, segundo seu provedor, Kalil Rocha Abdalla, se negam a entregar novas encomendas enquanto o valor não for pago. E a crise não é exclusividade de São Paulo. Outros hospitais filantrópicos brasileiros também estão à beira do colapso e podem fechar. Estimativas do setor indicam que as dívidas das instituições filantrópicas brasileiras chegam a R\$ 15 bilhões.

Para tentar solucionar de imediato o problema da Santa Casa de São Paulo, o governo liberou de forma emergencial R\$ 3 milhões para a reabertura do Pronto Socorro, mas exigiu uma auditoria nas contas do hospital. Enquanto a população sofre, a situação virou uma briga política. O Ministério da Saúde acusa São Paulo de reter R\$ 74 milhões enviados para a Santa Casa. A administração estadual nega e diz que o governo federal confunde e infla os números.

Segundo a Fehosp, as Santas Casas são responsáveis por 51% da assistência do SUS e chegam a atender mais de dez mil pessoas por dia. Em 999 municípios são a única alternativa da população. A principal queixa do setor é em relação ao financiamento do SUS, pois é de conhecimento público que as Santas Casas não têm como se manter apenas com o reembolso que recebem do Sistema Único de Saúde. E essa dificuldade ficou muito clara com a paralisação em São Paulo, ameaça que também já rondou a nossa porta.

Quando acompanhamos esse tipo de situação acontecendo com “instituições irmãs”, nos damos conta que em ano eleitoral o problema pode só aumentar. Muda o gestor, mudam as políticas e mudam os olhares para nossa esquecida região Sudoeste Paulista.

É por isso, meus amigos, que precisamos votar com muito cuidado e consciência. Estamos vivenciando o início das campanhas. Aproveitem para pesquisar e conhecer bem cada candidato. Observem o que cada um fez pela nossa região e pelo nosso hospital. Afinal, da gestão coerente do nosso governo federal e estadual também depende o futuro do nosso hospital, que se mantém por meio de políticas e verbas públicas.

Cirurgia inédita para incontinência urinária é realizada na Santa Casa



Recentemente, uma cirurgia para a implantação do esfíncter urinário artificial, considerado uma evolução na medicina para tratamento de incontinência urinária masculina grave, foi realizada pela primeira vez na Santa Casa de Itapeva, pelas mãos dos urologistas Dr. Francisco Fernandes e Dr. Carlos Hermann Schaal.

O esfíncter artificial substitui o mecanismo natural de continência por meio de uma prótese totalmente contida no corpo e imperceptível. De acordo com Dr. Fernandes, trata-se de uma bombinha - que fica dentro do saco escrotal - e é acionada pelo homem quando tem vontade de urinar, fechando naturalmente assim que a bexiga se esvazia. No restante do tempo, o esfíncter permanece fechado, tornando possível levar uma vida normal, sem se preocupar com a perda de urina involuntária.

“A incapacidade de controlar o ato de urinar pode ser consequência, na maioria dos casos, de procedimentos cirúrgicos na próstata - que podem afetar o funcionamento do esfíncter urinário natural - prejudicando a vida social, profissional e sexual do homem”, explica Dr. Francisco Fernandes.

Para realizar a cirurgia, Dr. Fernandes convidou seu colega de profissão, Dr. Carlos Hermann Schaal, também urologista e já habituado a realizar esse tipo de procedimento. “O esfíncter artificial é o tratamento mais eficaz para a incontinência urinária masculina grave, com taxa de eficácia de 80% a 90%”, explica Dr. Hermann, que atua no Hospital Amaral Carvalho, em Jaú. “Com a evolução frequente da medicina, esta cirurgia foi realizada com sucesso na Santa Casa de Itapeva, num tempo cirúrgico de aproximadamente 45 minutos, em nosso moderno Centro Cirúrgico, que, aliás, foi muito elogiado pelo Dr. Carlos Herman. O paciente evoluiu com cura de sua incontinência e sem complicações”, conclui Dr. Francisco Fernandes.

VOCÊ DORME BEM?

Polissonografia: Conheça o exame capaz de identificar o problema do sono, agora disponível na Santa Casa

Confira entrevista com a médica pneumologista Dr. Tatiana Casuccio



Como esse exame é feito?

Dra. Tatiana: O processo é feito durante uma noite inteira, em um quarto confortável no hospital. O paciente chega por volta das 22 horas e, antes de dormir, são colocados sensores no couro cabeludo e no corpo do paciente. Esses eletrodos registram, durante o sono, as atividades cerebrais, cardíacas e musculares. São capazes também de detectar os movimentos dos olhos, do tórax, abdômen, bem como o fluxo de ar que passa pela boca e pelo nariz. A monitoração é constante. No local, há câmeras com sistema infravermelho que permitem gravar e visualizar as imagens no escuro, observando se a pessoa vira muito de um lado para o outro na cama, o movimento das pernas e dos braços. Há ainda um sistema de transmissão de som no quarto, possibilitando que o técnico ouça e identifique se a pessoa emite algum ruído, como ronco.

O que é a polissonografia?

Dra. Tatiana: A polissonografia é um exame que avalia o padrão de sono habitual das pessoas. O exame consiste no registro de atividades fisiológicas (e eventualmente patológicas) do organismo durante a noite, a fim de registrar os estágios e os ciclos de sono.

Como é feito o exame?

Dra. Tatiana: Esse exame é feito por meio de eletrodos e sensores que são colocados na superfície da pele, normalmente com fita adesiva especialmente desenvolvida para não causar alergias. São utilizados aparelhos computadorizados que permitem o preciso armazenamento de dados e a posterior análise do sono.

Por que o exame é realizado à noite?

Dra. Tatiana: Para que o sono estudado seja o mais próximo possível do sono que o indivíduo apresenta, o exame é realizado à noite, horário em que a maioria das pessoas costuma dormir.

Quanto tempo dura o exame?

Dra. Tatiana: Normalmente a polissonografia dura o tempo em que o indivíduo permanecer dormindo, o que significa, em média, 8 horas. Algumas pessoas dormem mais ou menos do que isso, razão pela qual um determinado exame poderá durar mais ou menos tempo.

Equipe de Enfermagem da Santa Casa recebe treinamento sobre nutrição e dietética



Quatro temas diferentes compõe a série de palestras abordando a nutrição para pacientes hospitalizados

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem da Santa Casa e AME Itapeva participaram de palestra ministrada pela nutricionista Kellen Almeida, responsável técnica da Humana Alimentar, empresa parceira da Instituição há mais de 10 anos. A ação faz parte do projeto Nutri-Ação. “Esse é um projeto do Grupo Humana Alimentar voltado para atualização e capacitação dos

profissionais de saúde. Ao longo deste ano promoveremos palestras sobre diversos temas que envolvem a alimentação hospitalar”, diz Kellen. A finalidade da palestra é trazer informações relevantes sobre temas importantes relacionados à nutrição dos pacientes, reciclando conhecimentos e esclarecendo as principais causas e soluções para questões específicas relacionadas aos agravos da saúde.

O primeiro tema abordado foi a diarreia hospitalar e as formas de tratamento, para que não haja a suspensão da terapia nutricional desnecessariamente. “A nutrição enteral é uma alimentação controlada e formulada para pacientes que fazem uso de sondas ou até mesmo via oral, mas que precisa de uma alimentação isolada e composta de nutrientes definidos”, explica.

O segundo tema foi sobre Úlcera por Pressão, que são lesões cutâneas decorrentes de uma insuficiência do fluxo sanguíneo e da irritação da pele localizada sobre uma proeminência óssea, nas zonas onde a pele foi pressionada, por exemplo, por uma cama. “A nutrição adequada é fundamental para a prevenção da úlcera por pressão em pacientes. Cada caso é estudado e podem ser usados suplementos ricos em proteínas para complementar a alimentação, tornando-a mais adequada ao tratamento”, explica Kellen.

Enfermagem participa de palestra sobre anotação de enfermagem



No dia 30 de julho, aconteceu no auditório palestra sobre Anotação de Enfermagem, ministrada pelo Enf. Fábio Corazza. A ação também é uma importante ferramenta para a segurança do profissional e de nossos pacientes.

Santa Casa inicia treinamento para padronização de Atendimento ao Cliente

O projeto irá abranger todos os colaboradores que atuam na Santa Casa, AME e Santa Saúde e será dividido em três temas: cliente interno, cliente externo e humanização no atendimento

Com frequência, a Santa Casa de Itapeva desenvolve ações com foco na sua missão, que é a de proporcionar aos seus clientes e a comunidade ações com qualidade e responsabilidade social, assegurando o desenvolvimento profissional de seus colaboradores. Para tanto, inicia o projeto “Conversa sobre Atendimento”, que propõe a reciclagem e a padronização na forma de lidar com o cliente, e será liderado pelo Grupo de Trabalho de Humanização, composto pela Gerente de Atendimento, Olívia Maria A. da Luz, a Governanta de Hotelaria, Gabriela de Oliveira e o Enfermeiro de Humanização, Cleverson Valentim Nobre.



O projeto será dividido em três encontros e cada um abordará um tema, sendo cliente interno, cliente externo e humanização no atendimento. “Iniciamos o projeto com os gerentes de departamento, em seguida supervisores e demais colaboradores. Somente depois que todos passarem pelo primeiro tema é que iniciaremos outro módulo”, explica Gabriela, governanta de hotelaria, que aplica o módulo sobre atendimento ao cliente interno.

Para a gerente de atendimento, Olívia da Luz, essa reciclagem é muito importante para que os objetivos da Instituição sejam alcançados. “A Santa Casa sempre teve como meta prestar um bom atendimento aos seus clientes. No entanto, com a correria do dia a dia, os colaboradores vão deixando de lado pequenos detalhes, que fazem toda diferença para um atendimento de excelência. Precisamos nos reciclar com frequência, pois só assim conseguiremos acompanhar os desejos e exigências desses clientes e manter um padrão de atendimento com qualidade”, explica Olívia, que aplicará o módulo sobre atendimento ao cliente externo.

De acordo com o enfermeiro responsável pela Humanização Hospitalar, Cleverson, serão abordados os requisitos essenciais para prestar um atendimento com excelência. “Na humanização, a empatia é um dos requisitos básicos. Se colocar no lugar da outra pessoa, entender suas razões, compreender e dar a eles um tratamento individualizado faz com que o cliente se sinta bem e importante”, destaca.

A “Conversa sobre Atendimento” será realizada ao longo de 2014.

#Em tempo

UTI tem novo respirador

Santa Casa adquiriu novo respirador Philips V60 para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Segundo a médica intensivista Dra. Valéria Moreira, trata-se de um ventilador não invasivo. “É um equipamento de última geração, que faz vários modos de ventilação não invasiva, proporcionando mais conforto para o paciente e diminuindo o tempo de internação”, explica. Também foram adquiridas novas máscaras para ventilação, mais modernas e confortáveis.



Enfermeiro e fisioterapeuta da UTI recebendo treinamento sobre o funcionamento do novo equipamento

Nova ambientação

Sala da Mamografia recebeu nova cor: paredes foram pintadas com um rosa em tom bem suave e feminino. A sala agora também dispõe de um agradável som ambiente. Tudo para ajudar a mulher a relaxar durante o exame. A ação faz parte da Humanização Hospitalar.

Para facilitar a identificação e controlar melhor o fluxo de pessoas circulando dentro do hospital, todos os acompanhantes de pacientes internados agora serão identificados com crachá. Cada setor usará uma cor, com o objetivo de tornar a identificação mais imediata.

- A Unidade Neonatal agora também conta com fonoaudióloga em sua equipe multidisciplinar. A profissional Maria Isabel será responsável por fazer exercícios para estimular a musculatura do bebê, facilitando a sucção.

@ mensagem para você!

Venho agradecer a todos os funcionários e colaboradores pelo cuidado com o paciente Álisson Augusto Santos Machado. Não vou citar nomes, pois seria injusta se me esquecesse de alguém. Foram muitos dias de luta, mas graças a Deus chegaram ao fim. Sabemos o quanto todos torciam por ele e, sinceramente, não há nada no mundo que possa pagar o valor das palavras. Hoje, já em casa, sua luta continua e ele tem plena consciência disso, assim como sua família. Mas, como ele mesmo diz: “Vocês da Santa Casa fazem parte da minha história”. Muito obrigada por tudo e que Deus continue abençoando todos vocês.

Álisson e Família – por e-mail

Equipe da Clínica Cirúrgica,
Deus coloca anjos em nossas vidas. Nos momentos mais difíceis, vocês são esses anjos.

Agradeço a Deus pela graça alcançada e a vocês pelo carinho dedicado.

Que Deus ilumine e os proteja nessa caminhada!

Um forte abraço,
Kátia Martins

PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

01/08 - Venina Emília Prestes

02/08 - Odete Cristina Ramos; Marlos Renan S. Silva

05/08 - Anai Andrezia de Almeida; Maria do Carmo Marcondes; Cristiane Alice Cuchinelli; Leticia Barros Gehring

07/08 - Ivanilda Aparecida Ladeira; Caroline Gomes Gil

08/08 - Michele Adriana R. L. Goncalves

09/08 - Gesele Antunes Prado Camargo; Gerziane Moreira Rocha; Luciane Gomes Pacheco; Geisa Aparecida Alves; José Carlos de O. Santos Junior; Jane Tavares da Rocha; Bruna de Camargo

10/08 - Solange Aparecida Soares; Valquiria Rodrigues Marinaci; Sidineia Rodrigues L. Barreto

11/08 - Lidiane Colassante Escher; Mariane Mota Ramos

12/08 - Silvia Regina de Oliveira; Michelly Cardoso

13/08 - Marta Lopes R. Siqueira; Luita Teles de Oliveira

16/08 - Otoniel Laurindo de Oliveira;

18/08 - Maria Celeste Oliveira Leme; Adriana Rodrigues de A Fortes; Alex Martins Frutuoso; Jose Rubens Santana de P. Filho; Regislaine de Almeida Marciano; Antonielle Carneiro Franca

20/08 - Elza de Lima Pereira; Daiane de Jesus Lopes Abreu; Nathaly Elias de Assis Ghno

21/08 - Maria Elizabeth Claudino

22/08 - Levi De Souza Rodrigues; Debora Cristina Souza; Patrícia Leite Gouvea

23/08 - Maria Geneci dos Santos; Lucélia Magda de O Tetsuya; Josiane de Oliveira C Melo

24/08 - Maria De Fatima dos Santos; Simone Dias da S E Santo; Valdineia de Souza Rolim

26/08 - Joao Batista Custodio; Elaine Cristina do Amaral

27/08 - Daniela Rosa Engue de Abreu; Rafael Ribeiro Cristiano

28/08 - Isael Leme dos Santos

29/08 - Janaine Castro Rodrigues; Lucas de Almeida Maciel

30/08 - Janete T. da R. do Nascimento;

Renata Rodrigues Pinheiro; Rafaela Madureira A Camargo

31/08 - Alessandra Silva